

“ Sua mulher se tornará
uma prostituta na cidade,
e os seus filhos e as suas filhas
morrerão à espada.
Suas terras serão loteadas,
e você mesmo morrerá numa terra pagã^a.
E Israel certamente irá para o exílio,
para longe da sua terra natal’ ”.

Capítulo 8

A Visão de um Cesto de Frutas Maduras

¹ O **SENHOR**, o Soberano, me mostrou um cesto de frutas maduras. ² “O que você está vendo, Amós?”, ele perguntou.

Um cesto de frutas maduras, respondi.

Então o **SENHOR** me disse: “Chegou o fim de Israel, o meu povo; não mais o pouparei”.

³ “Naquele dia”, declara o **SENHOR**, o Soberano, “as canções no templo se tornarão lamentos.^b Muitos, muitos serão os corpos, atirados por todos os lados! Silêncio!”

⁴ Ouçam, vocês que pisam os pobres
e arruinam os necessitados da terra,

⁵ dizendo:

“Quando acabará a lua nova
para que vendamos o cereal?

E quando terminará o sábado
para que comercializemos o trigo,
diminuindo a medida,

aumentando o preço^c,
enganando com balanças desonestas e

⁶ comprando o pobre com prata
e o necessitado por um par de sandálias,
vendendo até palha com o trigo?”

⁷ O **SENHOR** jurou contra o orgulho de Jacó: “Jamais esquecerei coisa alguma do que eles fizeram.

⁸ “Acaso não tremerá
a terra por causa disso,
e não chorarão
todos os que nela vivem?

Toda esta terra
se levantará como o Nilo;
será agitada e depois afundará
como o ribeiro do Egito.

⁹ “Naquele dia”, declara o **SENHOR**, o Soberano:

“Farei o sol se pôr ao meio-dia
e em plena luz do dia escurecerei a terra.

¹⁰ Transformarei as suas festas em velório
e todos os seus cânticos em lamentação.

Farei que todos vocês
vistam roupas de luto
e rapem a cabeça.

Farei daquele dia
um dia de luto por um filho único,
e o fim dele, como um dia de amargura.

¹¹ “Estão chegando os dias”,
declara o **SENHOR**, o Soberano,
“em que enviarei fome a toda esta terra;
não fome de comida nem sede de água,
mas fome e sede de ouvir
as palavras do **SENHOR**.

¹² Os homens vaguearão
de um mar a outro,
do Norte ao Oriente,
buscando a palavra do **SENHOR**,
mas não a encontrarão.

^a **7.17** Hebraico: *impura*.

^b **8.3** Ou “*os cantores do templo se lamentarão*.”

^c **8.5** Hebraico: *diminuindo o efa, aumentando o siclo*.

¹³ “Naquele dia as jovens belas
e os rapazes fortes
desmaiarão de sede.
¹⁴ Aqueles que juram
pela vergonha^a de Samaria,
e os que dizem:
‘Juro pelo nome do seu deus, ó Dã’
ou ‘Juro pelo nome
do deus^b de Berseba’,
cairão, para nunca mais se levantar!”

Capítulo 9
Israel Será Destruído

¹ Vi o Senhor junto ao altar, e ele disse:

“Bata no topo das colunas
para que tremam os umbrais.
Faça que elas caiam
sobre todos os presentes;
e os que sobrarem matarei à espada.
Ninguém fugirá, ninguém escapará.
² Ainda que escavem
até às profundezas^c,
dali a minha mão irá tirá-los.
Se subirem até os céus,
de lá os farei descer.
³ Mesmo que se escondam
no topo do Carmelo,
lá os caçarei e os prenderei.
Ainda que se escondam de mim
no fundo do mar,
ali ordenarei à serpente que os morda.
⁴ Mesmo que sejam levados ao exílio
por seus inimigos,
ali ordenarei que a espada os mate.
Vou vigiá-los para lhes fazer
o mal e não o bem”.

⁵ Quanto ao Senhor,
o **SENHOR** dos Exércitos,
ele toca na terra, e ela se derrete,
e todos os que nela vivem pranteiam;
ele ergue toda a terra como o Nilo,
e depois a afunda
como o ribeiro do Egito.
⁶ Ele constrói suas câmaras altas^d,
e firma a abóbada sobre a terra;
ele reúne as águas do mar e as espalha
sobre a superfície da terra.
SENHOR é o seu nome.

⁷ “Vocês, israelitas, não são para mim
melhores do que os etíopes^e”,
declara o **SENHOR**.
“Eu tirei Israel do Egito,
os filisteus de Caftor^f
e os arameus de Quir.

⁸ “Sem dúvida, os olhos
do **SENHOR**, o Soberano,
se voltam para este reino pecaminoso.
Eu o varrerei da superfície da terra,
mas não destruirei totalmente

^a **8.14** Ou *por Asima*; ou ainda *pelo ídolo*
^b **8.14** Ou *poder*
^c **9.2** Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por sepultura, pó ou morte.
^d **9.6** Ou *a sua escadaria até os céus*
^e **9.7** Hebraico: *cuxitas*.
^f **9.7** Isto é, Creta.

a descendência de Jacó”,
declara o SENHOR.
⁹ “Pois darei a ordem,
e sacudirei a nação de Israel
entre todas as nações,
tal como o trigo
é abanado numa peneira,
e nem um grão cai na terra.
¹⁰ Todos os pecadores
que há no meio do meu povo
morrerão à espada,
todos os que dizem:
‘A desgraça não nos atingirá
nem nos encontrará’.

A Restauração de Israel

¹¹ “Naquele dia levantarei
a tenda caída de Davi.
Consertarei o que estiver quebrado,
e restaurarei as suas ruínas.
Eu a reerguerei,
para que seja como era no passado,
¹² para que o meu povo conquiste
o remanescente de Edom
e todas as nações que me pertencem”,
declara o SENHOR,^a
que realizará essas coisas.
¹³ “Dias virão”, declara o SENHOR,
“em que a ceifa continuará
até o tempo de arar,
e o pisar das uvas
até o tempo de semear.
Vinho novo gotejará dos montes
e fluirá de todas as colinas.
¹⁴ Trarei de volta Israel,
o meu povo exilado,^b
eles reconstruirão as cidades em ruínas
e nelas viverão.
Plantarão vinhas
e beberão do seu vinho;
cultivarão pomares
e comerão do seu fruto.
¹⁵ Plantarei Israel em sua própria terra,
para nunca mais ser desarraigado
da terra que lhe dei”,
diz o SENHOR, o seu Deus.

^a**9.12** A Septuaginta diz *para que o remanescente e todas as nações que levam o meu nome busquem o* SENHOR.

^b**9.14** Ou *Restaurarei a sorte de Israel, o meu povo,*

OBADIAS

O Julgamento de Edom

¹ Visão de Obadias. Assim diz o Soberano,
o **SENHOR**, a respeito de Edom:

Nós ouvimos uma mensagem do **SENHOR**.
Um mensageiro foi enviado às nações para
dizer:
“Levantem-se! Vamos atacar Edom!”

² “Veja! Eu tornarei você pequeno entre as
nações.

Será completamente desprezado!

³ A arrogância do seu coração o tem
enganado,

você que vive nas cavidades das rochas^a
e constrói sua morada no alto dos montes;
você que diz a si mesmo: ‘Quem pode me
derrubar?’

⁴ Ainda que você suba tão alto como a águia
e faça o seu ninho entre as estrelas,
dali eu o derrubarei”, declara o **SENHOR**.

⁵ “Se ladrões o atacassem,
saqueadores no meio da noite
— como você está destruído! —
não roubariam apenas quanto achassem
suficiente?

Se os que colhem uvas chegassem a você,
não deixariam para trás pelo menos
alguns cachos?

⁶ Entretanto, como Esaú foi saqueado!

Como foram pilhados
os seus tesouros ocultos!

⁷ Empurram você para as fronteiras
todos os seus aliados;

enganam você e o sobrepujarão
os seus melhores amigos;

aqueles que comem com você
lhe armam ciladas”.

E Esaú não percebe nada!

⁸ “Naquele dia”, declara o **SENHOR**,
“destruirei os sábios de Edom,
e os mestres dos montes de Esaú.

⁹ Então os seus guerreiros, ó Temã,
ficarão apavorados,

e serão eliminados todos os homens
dos montes de Esaú.

¹⁰ Por causa da violenta matança
que você fez contra o seu irmão
Jacó,

você será coberto de vergonha
e eliminado para sempre.

¹¹ No dia em que você ficou por perto,
quando estrangeiros roubaram
os bens dele,

e estranhos entraram por suas portas
e lançaram sortes sobre Jerusalém,
você fez exatamente como eles.

¹² Você não devia ter olhado
com satisfação
o dia da desgraça de seu irmão;

nem ter se alegrado
com a destruição do povo de
Judá;

não devia ter falado com arrogância

^a ³ Ou *de Selá*

no dia da sua aflição.
¹³ Não devia ter entrado pelas portas
do meu povo
no dia da sua calamidade;
nem devia ter ficado alegre
com o sofrimento dele
no dia da sua ruína;
nem ter roubado a riqueza dele
no dia da sua desgraça.
¹⁴ Não devia ter esperado
nas encruzilhadas,
para matar os que conseguiram escapar;
nem ter entregado os sobreviventes
no dia da sua aflição.

¹⁵ “Pois o dia do **SENHOR** está próximo
para todas as nações.
Como você fez, assim lhe será feito.
A maldade que você praticou
recairá sobre você.

¹⁶ Assim como vocês beberam
do meu castigo
no meu santo monte,
também todas as nações^a
beberão sem parar.

Beberão até o fim,
e serão como se nunca tivessem
existido.

¹⁷ Mas no monte Sião estarão os que
escaparam;
ele será santo
e a descendência de Jacó
possuirá a sua herança.

¹⁸ A descendência de Jacó será um fogo,
e a de José uma chama;
a descendência de Esaú será a palha.
Eles a incendiarão e a consumirão.

Não haverá sobreviventes
da descendência de Esaú”,
declara o **SENHOR**.

¹⁹ Os do Neguebe se apossarão
dos montes de Esaú,
e os da Sefelá^b ocuparão
a terra dos filisteus.

Eles tomarão posse dos campos
de Efraim e de Samaria,
e Benjamim se apossará de Gileade.

²⁰ Os israelitas exilados se apossarão
do território dos cananeus
até Sarepta;

os exilados de Jerusalém
que estão em Sefarade
ocuparão as cidades do Neguebe.

²¹ Os vencedores subirão ao^c monte Sião
para governar a montanha de Esaú.

E o reino será do **SENHOR**.

^a¹⁶ Muitos manuscritos do Texto Massorético dizem *todas as nações ao redor*.

^b¹⁹ Pequena faixa de terra de relevo variável entre a planície costeira e as montanhas.

^c²¹ Ou *do*

JONAS

Capítulo 1

Chamado e Fuga de Jonas

¹ A palavra do SENHOR veio a Jonas, filho de Amitai, com esta ordem: ² “Vá depressa à grande cidade de Nínive e pregue contra ela, porque a sua maldade subiu até a minha presença”.

³ Mas Jonas fugiu da presença do SENHOR, dirigindo-se para Társis. Desceu à cidade de Jope, onde encontrou um navio que se destinava àquele porto. Depois de pagar a passagem, embarcou para Társis, para fugir do SENHOR.

⁴ O SENHOR, porém, fez soprar um forte vento sobre o mar, e caiu uma tempestade tão violenta que o barco ameaçava arrebentar-se. ⁵ Todos os marinheiros ficaram com medo e cada um clamava ao seu próprio deus. E atiraram as cargas ao mar para tornar o navio mais leve^a.

Enquanto isso, Jonas, que tinha descido ao porão e se deitara, dormia profundamente. ⁶ O capitão dirigiu-se a ele e disse: “Como você pode ficar aí dormindo? Levante-se e clame ao seu deus! Talvez ele tenha piedade de nós e não morramos”.

⁷ Então os marinheiros combinaram entre si: “Vamos lançar sortes para descobrir quem é o responsável por esta desgraça que se abateu sobre nós”. Lançaram sortes, e a sorte caiu sobre Jonas.

⁸ Por isso lhe perguntaram: “Diga-nos, quem é o responsável por esta calamidade? Qual é a sua profissão? De onde você vem? Qual é a sua terra? A que povo você pertence?”

⁹ Ele respondeu: “Eu sou hebreu, adorador do SENHOR, o Deus dos céus, que fez o mar e a terra”.

¹⁰ Então os homens ficaram apavorados e perguntaram: “O que foi que você fez?”, pois sabiam que Jonas estava fugindo do SENHOR, porque ele já lhes tinha dito.

¹¹ Visto que o mar estava cada vez mais agitado, eles lhe perguntaram: “O que devemos fazer com você, para que o mar se acalme?”

¹² Respondeu ele: “Peguem-me e joguem-me ao mar, e ele se acalmará. Pois eu sei que é por minha causa que esta violenta tempestade caiu sobre vocês”.

¹³ Ao invés disso, os homens se esforçaram ao máximo para remar de volta à terra. Mas não conseguiram, porque o mar tinha ficado ainda mais violento. ¹⁴ Eles clamaram ao SENHOR: “SENHOR, nós suplicamos, não nos deixes morrer por tirarmos a vida deste homem. Não caia sobre nós a culpa de matar um inocente, porque tu, ó SENHOR, fizeste o que desejavas”. ¹⁵ Em seguida pegaram Jonas e o lançaram ao mar enfurecido, e este se aquietou. ¹⁶ Ao verem isso, os homens adoraram o SENHOR com temor, oferecendo-lhe sacrifício e fazendo-lhe votos.

¹⁷ O SENHOR fez com que um grande peixe engolisse Jonas, e ele ficou dentro do peixe três dias e três noites.

Capítulo 2

A Oração de Jonas

¹ Dentro do peixe, Jonas orou ao SENHOR, o seu Deus.

² E disse:

“Em meu desespero clamei ao SENHOR,
e ele me respondeu.

Do ventre da morte^b gritei por socorro,
e ouviste o meu clamor.

³ Jogaste-me nas profundezas,
no coração dos mares;
correntezas formavam um turbilhão
ao meu redor;
todas as tuas ondas e vagas
passaram sobre mim.

⁴ Eu disse: Fui expulso da tua presença;
contudo, olharei de novo
para o teu santo templo.^c

⁵ As águas agitadas me envolveram,^d
o abismo me cercou,
as algas marinhas
se enrolaram em minha cabeça.

⁶ Afundei até chegar aos fundamentos
dos montes;

à terra embaixo, cujas trancas
me aprisionaram para sempre.

Mas tu trouxeste a minha vida
de volta da sepultura,
ó SENHOR meu Deus!

^a **1.5** Ou *para apaziguar o mar*

^b **2.2** Hebraico: *Sheol*. Essa palavra também pode ser traduzida por sepultura, profundezas ou pó.

^c **2.4** Ou *como poderei ver novamente o teu santo templo?*

^d **2.5** Ou *As águas estavam em minha garganta,*

⁷ “Quando a minha vida já se apagava,
eu me lembrei de ti, **SENHOR**,
e a minha oração subiu a ti,
ao teu santo templo.

⁸ “Aqueles que acreditam
em ídolos inúteis
desprezam a misericórdia.

⁹ Mas eu, com um cântico de gratidão,
oferecerei sacrifício a ti.
O que eu prometi
cumprirei totalmente.
A salvação vem do **SENHOR**”.

¹⁰ E o **SENHOR** deu ordens ao peixe, e ele vomitou Jonas em terra firme.

Capítulo 3

O Arrependimento de Nínive

¹ A palavra do **SENHOR** veio a Jonas pela segunda vez com esta ordem: ² “Vá à grande cidade de Nínive e pregue contra ela a mensagem que eu lhe darei”.

³ Jonas obedeceu à palavra do **SENHOR** e foi para Nínive. Era uma cidade muito grande^a; sendo necessários três dias para percorrê-la. ⁴ Jonas entrou na cidade e a percorreu durante um dia, proclamando: “Daqui a quarenta dias Nínive será destruída”. ⁵ Os ninivitas creram em Deus. Proclamaram um jejum, e todos eles, do maior ao menor, vestiram-se de pano de saco.

⁶ Quando as notícias chegaram ao rei de Nínive, ele se levantou do trono, tirou o manto real, vestiu-se de pano de saco e sentou-se sobre cinza. ⁷ Então fez uma proclamação em Nínive:

“Por decreto do rei e de seus nobres:

Não é permitido a nenhum homem ou animal, bois ou ovelhas, provar coisa alguma; não comam nem bebam!

⁸ Cubram-se de pano de saco, homens e animais. E todos clamem a Deus com todas as suas forças. Deixem os maus caminhos e a violência. ⁹ Talvez Deus se arrependa e abandone a sua ira, e não sejamos destruídos”.

¹⁰ Tendo em vista o que eles fizeram e como abandonaram os seus maus caminhos, Deus se arrependeu e não os destruiu como tinha ameaçado.

Capítulo 4

A Ira de Jonas

¹ Jonas, porém, ficou profundamente descontente com isso e enfureceu-se. ² Ele orou ao **SENHOR**: “**SENHOR**, não foi isso que eu disse quando ainda estava em casa? Foi por isso que me apressei em fugir para Társis. Eu sabia que tu és Deus misericordioso e compassivo, muito paciente, cheio de amor e que prometes castigar mas depois te arrependes.

³ Agora, **SENHOR**, tira a minha vida, eu imploro, porque para mim é melhor morrer do que viver”.

⁴ O **SENHOR** lhe respondeu: “Você tem alguma razão para essa fúria?”

⁵ Jonas saiu e sentou-se num lugar a leste da cidade. Ali, construiu para si um abrigo, sentou-se à sua sombra e esperou para ver o que aconteceria com a cidade. ⁶ Então o **SENHOR** Deus fez crescer uma planta sobre Jonas, para dar sombra à sua cabeça e livrá-lo do calor, o que deu grande alegria a Jonas. ⁷ Mas na madrugada do dia seguinte, Deus mandou uma lagarta atacar a planta e ela secou-se. ⁸ Ao nascer do sol, Deus trouxe um vento oriental muito quente, e o sol bateu na cabeça de Jonas, ao ponto de ele quase desmaiar. Com isso ele desejou morrer, e disse: “Para mim seria melhor morrer do que viver”.

⁹ Mas Deus disse a Jonas: “Você tem alguma razão para estar tão furioso por causa da planta?”

Respondeu ele: “Sim, tenho! E estou furioso ao ponto de querer morrer”.

¹⁰ Mas o **SENHOR** lhe disse: “Você tem pena dessa planta, embora não a tenha podado nem a tenha feito crescer. Ela nasceu numa noite e numa noite morreu. ¹¹ Contudo, Nínive tem mais de cento e vinte mil pessoas que não sabem nem distinguir a mão direita da esquerda^b, além de muitos rebanhos. Não deveria eu ter pena dessa grande cidade?”

^a **3.3** Ou *cidade importante para Deus*

^b **4.11** Ou *o certo do errado*

MIQUÉIAS

Capítulo 1

¹ A palavra do **SENHOR** que veio a Miquéias de Moresete durante os reinados de Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá; visão que ele teve acerca de Samaria e de Jerusalém:

² Ouçam, todos os povos;
prestem atenção, ó terra
e todos os que nela habitam;
que o **SENHOR**, o Soberano,
do seu santo templo
testemunhe contra vocês.

O Julgamento de Samaria e de Jerusalém

³ Vejam! O **SENHOR** já está saindo
da sua habitação;
ele desce e pisa os lugares altos da terra.

⁴ Debaixo dele os montes se derretem
como cera diante do fogo,
e os vales racham ao meio,
como que rasgados pelas águas
que descem velozes encosta abaixo.

⁵ Tudo por causa
da transgressão de Jacó,
dos pecados da nação de Israel.
Qual é a transgressão de Jacó?
Acaso não é Samaria?
Qual é o altar idólatra de Judá?
Acaso não é Jerusalém?

⁶ “Por isso farei de Samaria
um monte de entulho
em campo aberto,
um lugar para plantação de vinhas;
atirarei as suas pedras no vale
e porei a descoberto os seus alicerces.

⁷ Todas as suas imagens esculpidas
serão despedaçadas
e todos os seus ganhos imorais
serão consumidos pelo fogo;
destruirei todas as suas imagens.
Visto que o que ela juntou
foi como ganho da prostituição,
como salário de prostituição
tornará a ser usado.”

O Lamento do Profeta

⁸ Por causa disso chorarei e lamentarei;
andarei descalço e nu.
Uivarei como um chacal e gemerei
como um filhote de coruja.

⁹ Pois a ferida de Samaria é incurável
e chegou a Judá.

O flagelo alcançou até mesmo
a porta do meu povo,
até a própria Jerusalém!

¹⁰ Não contem isso em Gate,
e não chorem.

Habitantes de Bete-Ofra^a,
 revolvam-se no pó.
¹¹ Saíam nus e cobertos de vergonha,
 vocês que moram em Safir^b.
 Os habitantes de Zaanã^c
 não sairão de sua cidade.
 Bete-Ezel está em prantos;
 foi-lhe tirada a proteção.
¹² Os que vivem em Marote^d
 se contorcem de dor
 aguardando alívio,
 porque a desgraça veio
 da parte do **SENHOR**
 até as portas de Jerusalém.
¹³ Habitantes de Láquis^e,
 atrelem aos carros
 as parelhas de cavalos.
 Vocês foram o início do pecado
 da cidade^f de Sião,
 pois as transgressões de Israel
 foram aprendidas com vocês.
¹⁴ Por isso vocês darão presentes
 de despedida a Moresete-Gate.
 A cidade de Aczibe^g
 se revelará enganosa
 aos reis de Israel.
¹⁵ Trarei um conquistador contra vocês que vivem em Maressa^h.
 A glória de Israel irá a Adulão.
¹⁶ Rapem a sua cabeça em pranto
 por causa dos filhos
 nos quais vocês se tanto se alegram;
 fiquem calvos como a águia,
 pois eles serão tirados vocês
 e levados para o exílio.

Capítulo 2

O Castigo dos Opressores

¹ Ai daqueles que planejam maldade,
 dos que tramam o mal
 em suas camas!
 Quando alvorece, eles o executam,
 porque isso eles podem fazer.
² Cobiçam terrenos e se apoderam deles;
 cobiçam casas e as tomam.
 Fazem violência ao homem
 e à sua família;
 a ele e aos seus herdeiros.

³ Portanto, assim diz o **SENHOR**:

^a **1.10** *Bete-Ofra* significa *casa de poeira*.

^b **1.11** *Safir* significa *agradável*.

^c **1.11** *Zaanã* assemelha-se à palavra que se traduz por *sairão*.

^d **1.12** *Marote* assemelha-se à palavra *Mara*, que significa *amarga*.

^e **1.13** *Láquis* assemelha-se à palavra *lareques*, que se traduz por *junta* ou *parelha*.

^f **1.13** Hebraico: *filha*.

^g **1.14** *Aczibe* significa *engano*.

^h **1.15** *Maressa* assemelha-se à palavra que se traduz por *conquistador*.

“Estou planejando contra essa gente
uma desgraça,
da qual vocês não poderão livrar-se.
Vocês não vão mais andar com arrogância,
pois será tempo de desgraça.
⁴ Naquele dia vocês serão ridicularizados;
zombarão de vocês
com esta triste canção:
‘Estamos totalmente arruinados;
dividida foi a propriedade do meu povo.
Ele tirou-a de mim!
Entregou a invasores as nossas terras’ ”.

⁵ Portanto, vocês não estarão
na assembléia do **SENHOR**
para a divisão da terra por sorteio.

Advertência contra os Falsos Profetas

⁶ “Não preguem”,
dizem os seus profetas.
“Não preguem acerca dessas coisas;
a desgraça não nos alcançará.”
Ó descendência de Jacó,
⁷ é isto que está sendo falado:
“O Espírito do **SENHOR** perdeu a paciência?
É assim que ele age?”

“As minhas palavras fazem bem
àquele cujos caminhos são retos.

⁸ Mas, ultimamente, como inimigos
vocês atacam o meu povo.
Além da túnica, arrancam a capa
daqueles que passam confiantes,
como quem volta da guerra.

⁹ Vocês tiram as mulheres do meu povo
de seus lares agradáveis.

De seus filhos vocês removem
a minha dignidade para sempre.

¹⁰ Levantem-se, vão embora!
Pois este não é o lugar de descanso,
porque ele está contaminado,
e arruinado,
sem que haja remédio.

¹¹ Se um mentiroso e enganador
vier e disser:

‘Eu pregarei para vocês fartura de vinho
e de bebida fermentada’,
ele será o profeta deste povo!

Promessa de Livramento

¹² “Vou de fato ajuntar todos vocês,
ó Jacó;
sim, vou reunir o remanescente de Israel.
Eu os ajuntarei
como ovelhas num aprisco,
como um rebanho numa pastagem;
haverá ruído de grande multidão.

¹³ Aquele que abre o caminho
irá adiante deles;

passarão pela porta e sairão.
O rei deles, o **SENHOR**, os guiará.”

Capítulo 3

Repreensão aos Líderes e aos Profetas

¹ Então eu disse:

Ouçam, vocês que são chefes de Jacó,
governantes da nação de Israel.
Vocês deveriam conhecer a justiça!

² Mas odeiam o bem e amam o mal;
arrancam a pele do meu povo
e a carne dos seus ossos.

³ Aqueles que comem a carne
do meu povo,
arrancam a sua pele,
despedaçam os seus ossos
e os cortam como se fossem
carne para a panela,

⁴ um dia clamarão ao **SENHOR**,
mas ele não lhes responderá.

Naquele tempo
ele esconderá deles o rosto
por causa do mal que eles têm feito.

⁵ Assim diz o **SENHOR**:

“Aos profetas
que fazem o meu povo desviar-se,
e que, quando lhes dão o que mastigar,
proclamam paz,
mas proclamam guerra santa
contra quem não lhes enche a boca:

⁶ Por tudo isso a noite virá sobre vocês,
noite sem visões;
haverá trevas, sem adivinhações.

O sol se porá
e o dia se escurecerá
para os profetas.

⁷ Os videntes envergonhados,
e os adivinhos constrangidos,
todos cobrirão o rosto
porque não haverá resposta
da parte de Deus”.

⁸ Mas, quanto a mim,
graças ao poder
do Espírito do **SENHOR**,
estou cheio de força e de justiça,
para declarar a Jacó a sua transgressão,
e a Israel o seu pecado.

⁹ Ouçam isto,
vocês que são chefes
da descendência de Jacó,
governantes da nação de Israel,
que detestam a justiça
e pervertem tudo o que é justo;

¹⁰ que constroem Sião
com derramamento de sangue,
e Jerusalém com impiedade.

¹¹ Seus líderes julgam sob suborno,
seus sacerdotes ensinam visando lucro,
e seus profetas adivinham
em troca de prata.
E ainda se apóiam no SENHOR,
dizendo:
“O SENHOR está no meio de nós.
Nenhuma desgraça nos acontecerá”.
¹² Por isso, por causa de vocês,
Sião será arada como um campo,
Jerusalém se tornará
um monte de entulho,
e a colina do templo, um matagal.

Capítulo 4

A Montanha do SENHOR

¹ Nos últimos dias acontecerá que
o monte do templo do SENHOR
será estabelecido
como o principal entre os montes,
e se elevará acima das colinas.
E os povos a ele acorrerão.
² Muitas nações virão, dizendo:
“Venham, subamos
ao monte do SENHOR,
ao templo do Deus de Jacó.
Ele nos ensinará os seus caminhos,
para que andemos nas suas veredas”.
Pois a lei virá de Sião,
a palavra do SENHOR, de Jerusalém.
³ Ele julgará entre muitos povos
e resolverá contendas
entre nações poderosas e distantes.
Das suas espadas farão arados,
e das suas lanças, foices.
Nenhuma nação erguerá
a espada contra outra,
e não aprenderão mais a guerra.
⁴ Todo homem poderá sentar-se
debaixo da sua videira
e debaixo da sua figueira,
e ninguém o incomodará,
pois assim falou
o SENHOR dos Exércitos.
⁵ Pois todas as nações andam,
cada uma em nome dos seus deuses,
mas nós andaremos
em nome do SENHOR, o nosso Deus,
para todo o sempre.

O Plano do SENHOR

⁶ “Naquele dia”, declara o SENHOR,
“ajuntarei os que tropeçam
e reunirei os dispersos,
aqueles a quem afligi.”
⁷ Farei dos que tropeçam